

P8

Pertence apóia comissão para legislar durante Constituinte

BRASÍLIA — O Procurador-Geral da República, Sepúlveda Pertence, manifestou ontem seu apoio à proposta do Ministro da Justiça, Paulo Brossard, de criar uma comissão de parlamentares para cuidar especificamente da legislação ordinária, durante os trabalhos da Constituinte.

A exemplo de Brossard, o Procurador considera "uma boa saída" que essa comissão funcione sob "delegação interna", um dispositivo já existente na atual Constituição, mas nunca utilizado, que dá aos constituintes o direito de delegar a uma comissão as atribuições para apreciar a legislação ordinária.

Na opinião de Sepúlveda Pertence, nos três primeiros meses após a instalação da Constituinte, o Congresso poderá funcionar normalmente, porque não haverá discussão em plenário. Depois disso, entretanto, será impossível conciliar a legislação ordinária e a votação da própria Constituição. Nesse caso, o Congresso poderá recorrer à delegação interna.

— A delegação interna é uma solução ágil para vencer as crises de plenário — disse o Procurador, destacando que 70 por cento das leis da Itália foram feitas com esse expediente.

"É uma ilusão", segundo o Procurador, achar que o Congresso poderá



Sepúlveda Pertence apóia a idéia de Brossard e Ulysses Guimarães

apreciar projetos polêmicos enquanto vota a Constituição.

Além de Sepúlveda Pertence e Brossard, a tese é abraçada também pelo Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, autor de uma emenda constitucional que espera ver aprovada ainda este ano ou no início de 87, por dois terços dos integrantes da Câmara e do Senado. Pela emenda, 72 parlamentares cui-

darão da legislação ordinária. Brossard, no entanto, acha que não é preciso emenda: afirma que a comissão pode ser criada de acordo com o que estabelece o regulamento interno do Congresso (seria preciso apenas maioria absoluta para um projeto de resolução). Entende também que a comissão não deve ser numerosa. Para o Ministro, 20 parlamentares são suficientes.

Dante indica Ulysses para presidir Constituinte

CUIABÁ — O Ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, disse ontem que o Deputado Ulysses Guimarães "é o homem certo para ocupar a Presidência da Assembléia Nacional Constituinte, pela sua experiência parlamentar e pelo prestígio moral junto ao povo brasileiro.

Acrescentou que, nesse caso, o Deputado teria de deixar a Presidência nacional do PMDB. O Ministro disse que, em âmbito interno, o partido já vem debatendo a sucessão de Ulysses.

Dante de Oliveira voltou a defen-

der a criação de um Conselho Político, que seria integrado pelas lideranças partidárias no Congresso e pelos presidentes dos partidos, para servir como uma espécie de ponte entre o Presidente José Sarney e a Assembléia Constituinte.

Segundo o Ministro, o Presidente Sarney deve ser ouvido porque, "como principal liderança do País, é legítimo que ele leve suas propostas até a Constituinte". No seu entender, a influência do Presidente não iria ferir a autonomia política da Constituinte em relação ao Executivo, "porque ele não mandaria, mas ape-

nas daria sua contribuição através de idéias e propostas".

O Ministro disse também que considera essencial que a próxima Constituição "deixe bem clara a função social da terra, ligando-a à questão da democracia e aos aspectos econômicos e sociais do País". Ele acrescentou que a Constituição deve definir inclusive os mecanismos jurídicos pelos quais serão viabilizadas as desapropriações, "para que a Justiça não tenha dúvidas no julgamento dos processos desapropriatórios".